Duração: 2020 – 2022

Investigador Responsável

Esperança Ribeiro

Membros da Equipa

Sara Felizardo
Emília Martins
Maria João Amante
Francisco Mendes
Rosina Fernandes
Ana Paula Cardoso
Belmiro Rego
Ana Isabel Silva
Paula Xavier
Leandra Cordeiro
Ernestina Silva
Sandra Antunes
Susana Amante
Hélia Pinto
Carla Freire
Marta Fonseca
Graça Seco
Maria João Santos
Isabel Pereira
Jesús Simo
Jesús Saorín
Maria Domingues
Sara Lourenço

Entidades Financiadoras

Caixa Geral de Depósitos e Politécnico de Viseu

A agenda contemporânea sobre a diversidade convoca a sociedade civil para a inclusão social das pessoas com alguma fragilidade psicossocial e/ou cultural. Na mesma linha, no domínio educativo, o pano de fundo é a educação inclusiva, qual sustentáculo da teia de interações e aprendizagens dos contextos escolares. A este propósito, o discurso das diversas entidades nacionais e internacionais tem sido prolixo e vertido em declarações, convenções e normativos que potenciam a agenda da inclusão. Neste contexto, o acesso de estudantes com dificuldades desenvolvimentais/Necessidades Específicas (NE) ao Ensino Superior (ES) está num crescendo em diferentes países (Seale, 2017). De forma congruente, Portugal tem seguido o mesmo fenómeno, tal como realça o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE, 2017), pelo que é necessário dar voz aos estudantes com NE, bem como aos seus pares sem NE, porquanto poderão ajudar a superar as barreiras à inclusão dos estudantes com NE no ES. O projeto de ID&I IncluES+ “Diversidade e Inclusão no Ensino Superior” tem como objetivos gerais:

i) analisar as perceções dos estudantes com NE sobre as várias fases da vida e momentos chave, com particular incidência sobre as suas experiências no ES, barreiras, facilitadores e expetativas quanto à sua transição pós-escolar/profissional e social;
ii) perceber as perspetivas e atitudes dos estudantes sem NE sobre a inclusão dos seus pares com NE, nomeadamente sobre a sua participação nas dinâmicas relacionais entre pares e com os professores;
iii) aferir aspetos de natureza desenvolvimental e relacional (autoconceito, autodeterminação e bem-estar) e as redes de suporte social e educativo dos estudantes;
iv) conhecer a opinião dos jovens estudantes com e sem NE sobre os processos de ensino-aprendizagem (dificuldades, necessidades, metodologias e estratégias pedagógicas mais eficazes);
v) perspetivar ações de natureza socioeducativa, pedagógica e relacional, promotoras do desenvolvimento (estratégias diferenciadas e colaborativas, mentorado, promoção de competências pessoais e socais) dos estudantes com NE.